

NESTE NUMERO

No segundo semestre de 2003, as últimas redes URB-AL iniciaram as suas actividades públicas. A **REDE 13 "Cidade e Sociedade da informação"**, coordenada pela Freie Hansestadt Bremen e a **REDE 14 "Segurança dos cidadãos na cidade"**, coordenada pela Municipalidad de Valparaiso, realizaram os respectivos seminários de lançamento no Outono passado. A **REDE 9 "Financiamento local e orçamento participativo"**, coordenada pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre fez o mesmo em princípios de 2004.

O corpo central do número é dedicado aos projectos B. Aí, podem encontrar-se os ecos dos primeiros projectos B em curso de execução. A estes 4 projectos, juntam-se agora os projectos do Ayuntamiento de Málaga e da Ville d'Issy-les-Moulineaux, baseados nos resultados das redes 6 e 3 respectivamente. No convite para apresentação de propostas de Outubro de 2003, foram aprovados 6 novos projectos B. Entre estes, 4 implementarão os resultados dos projectos comuns de intercâmbios de experiência.

Registam-se assim novas e inovadoras modalidades para passar dos intercâmbios de experiência à sua aplicação, através de acções visíveis e concretas, num conjunto de cidades que continuam a trabalhar em conjunto para seu benefício colectivo, bem como de grupos determinados da sua população.

Por ocasião da revisão dos programas regionais de cooperação descentralizada, Christopher Patten, Comissário responsável pelas Relações Externas, manifestou a sua grande satisfação pelo desempenho destes. Este êxito deve-se a todos os participantes e, juntamente com o Comissário, convidamo-vos a manter o Programa URB-AL como uma referência internacional, graças à sua participação activa na segunda fase do programa, e em especial através da geração de propostas de projecto comuns, que combinem a excelência técnica com a inovação criativa.

RICCARDO GAMBINI

Serviço de Cooperação EuropeAid – Chefe de Unidade E2

CARTA de INFORMAÇÃO
do PROGRAMA URB-AL,
programa horizontal de
cooperação descentralizada
da Comissão Europeia,
destinado às cidades,
aglomerações e regiões
da União Europeia e
da América Latina



COMISSÃO EUROPEIA
EuropeAid
Serviço de Cooperação
Direcção América Latina



Montevideu. A sede do projecto Ciudad Vieja Renueva

PROJECTOS COMUNS SELECIONADOS

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS 2003 – DATA-LIMITE: 31 OUTUBRO DE 2003 (REFERÊNCIA EUROPEAID/113113/C/G)

Coordenação dos projectos comuns

PROJECTOS COMUNS DO TIPO A			
Entidade coordenadora seleccionada	País	Título do projecto	Nº do projecto
Comune di Roma – Italia	IT	Nuevos modelos de desarrollo urbano integrado por la valorización del patrimonio ambiental y cultural	R6-A6-03
Comune di Arezzo– Italia	IT	Mejorar el impacto de la gestión de los desechos sólidos y urbanos en términos de reducción de los gastos socio-económicos y de respeto por el medioambiente	R6-A7-03
Prefeitura de São Paulo	BRA	O acesso ao solo e habitação social em cidades grandes de regiões metropolitanas da América latina e Europa	R7-A3-03
Consell Comarcal de l'Alt Empordà	ES	La administración local como garante de atención de los adultos mayores y generadora de nuevos yacimientos de empleo	R10-A7-03
Prefeitura Municipal de Rio Grande da Serra	BRA	Manual de políticas públicas de saúde para o combate à pobreza e a melhoria da qualidade de vida	R10-A8-03
Prefeitura Municipal de Jacarei	BRA	Instrumentalizar as localidades para o combate à pobreza	R10-A10-03
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	BRA	Inclusão Social através de Políticas Intersetoriais	R10-A11-03
Municipalidad Distrital de Independencia	PER	Autodeterminación de las mujeres a través del empleo local	R12-A3-03
Ayuntamiento de Irun	ES	Observatorio - EALNET	R12-A4-03
Municipio del Distrito Metropolitano de Quito	EQU	Construyendo ciudades incluyentes. Promoción de la equidad de género en la gestión local	R12-A6-03
PROJECTOS COMUNS DO TIPO B			
Entidade coordenadora seleccionada	País	Título do projecto	Nº do projecto
Prefeitura Municipal de Caixas do Sul	BRA	Projecto de valorização do turismo integrado à identidade cultural dos territórios – VICTUR	R2-B2-03
Ayuntamiento de Irun	ES	Alianzas público privadas para el desarrollo económico local OBSERVA.NET	R4-B4-03
Odense Comune	DK	Centro Regional Potenciador para Mujeres Emprendedoras y Trabajadoras	R5-B5-03
City of Karlsruhe	DE	Sustainable waste management for oceanic islands – Extension & transfer	R6-B3-03
Intendencia Municipal de Rosario	ARG	Rosario SUMA. Una solución Urbana desde una Mirada Alternativa	R7-B1-03
Landeshauptstadt Stuttgart	DE	MOVI-MAN	R8-B2-03

AGENDA

Reuniões anuais 2004: datas provisórias

REDE Nº - COORDENADOR	LOCAL	DATA
Nº 6 Ayuntamiento de Málaga	Málaga – Espanha	18-19 de Junho de 2004
Nº 9 Prefeitura de Porto Alegre	Porto Alegre – Brasil	26-28 de Janeiro de 2004
Nº 10 Prefeitura de São Paulo	São Paulo – Brasil	17-19 de Fevereiro de 2004
Nº 12 Diputación Provincial de Barcelona	Barcelona – Espanha	21-23 de Abril de 2004
Nº 13 Freie Hansestadt Bremen	Por definir	Novembro de 2004
Nº 14 Municipalidad de Valparaíso	Valparaíso – Chile	9-10 de Setembro de 2004

Uma primeira tipologia

Desde o lançamento em Janeiro de 2002 do convite à apresentação de propostas de projectos de tipo B, a Comissão Europeia recebeu mais de 25 propostas, das quais foram seleccionadas até à data 12. Destes, 7 correspondem aos coordenadores de redes da primeira fase, enquanto os 5 restantes surgiram dos resultados de projectos de intercâmbios de experiências da primeira fase ou de tipo A. Estes últimos projectos B, construídos sobre os resultados de projectos comuns, serão cada vez mais numerosos nos próximos anos.

Com base nas propostas recebidas, poderia esboçar-se já uma espécie de tipologia dos projectos comuns B, segundo a modalidade de repartição das actividades entre os membros e as modalidades de cooperação que se estabelecem entre eles.

Poder-se-iam distinguir 4 tipos ou “modelos” de projectos de tipo B, segundo os critérios antes mencionados:

- **um modelo de “duplicação”,** onde todas as cidades parceiras executam acções similares ou implementam um serviço público idêntico. Nesse caso, o coordenador assegura a liderança das acções, enquanto as relações, fortes, entre parceiros se constituem numa base horizontal,

- **um modelo “complementar”,** no qual diversas acções complementares se implementam nos diferentes parceiros, articulando-se em torno de um eixo comum. Tal implica uma forte liderança do coordenador para manter a coerência das acções, enquanto as relações entre os parceiros são fortes e horizontais,

- **um modelo “centralista”,** onde a maior parte das actividades se realizam na cidade coordenadora e onde as relações entre parceiros passam pelo coordenador. Este modelo corresponderia mais aos projectos que implicam um certo investimento em equipamentos,

- **um modelo “associativo”,** onde a maior parte das acções se concentra em alguns dos parceiros. Neste caso, o coordenador – geralmente europeu – concentra-se na gestão do projecto, enquanto a execução fica a cargo dos parceiros. O tipo de relacionamento é sobretudo vertical.

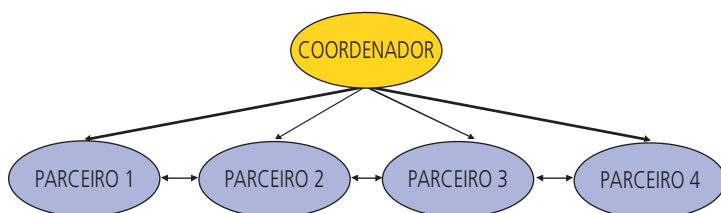
Desde já, é necessário precisar que todas essas modalidades são válidas, mas que também existe um vínculo forte entre as actividades e o tipo de projecto. Naturalmente, cada um desses “modelos” tem as suas vantagens, as suas deficiências e também os seus riscos, em termos tanto de coerência e eficácia das acções, como de participação e repartição dos benefícios

entre os parceiros. Também é possível imaginar outros tipos ou combinações entre diversos modelos. A Comissão conta com a criatividade dos participantes para enriquecer esta tipologia de base.

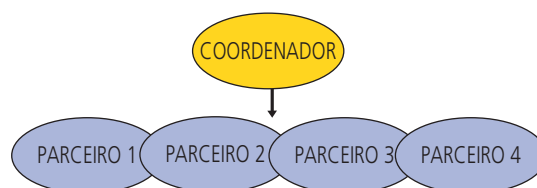
Em todos os casos, é necessário sublinhar que, para além das modalidades do projecto B, é imprescindível que as propostas sejam de uma qualidade técnica à altura do montante da subvenção. Do mesmo modo, é imprescindível passar dos intercâmbios de experiências à aplicação dos seus resultados, através de projectos inovadores, com uma grande visibilidade para os cidadãos e que desembocuem em resultados visíveis e concretos. Pela sua temática, alguns projectos comuns A não se prestam a maiores desenvolvimentos mesmo quando tenham chegado a resultados pertinentes.

Para facilitar a preparação e a apresentação das propostas de tipo B, desde princípios do ano 2004, está disponível um novo “Guia de apoio ao candidato” e um novo formulário. A utilização destes documentos é obrigatória a partir do convite à apresentação de propostas de Abril de 2004. Como sempre, poderão encontrá-los no sítio web do programa. ■

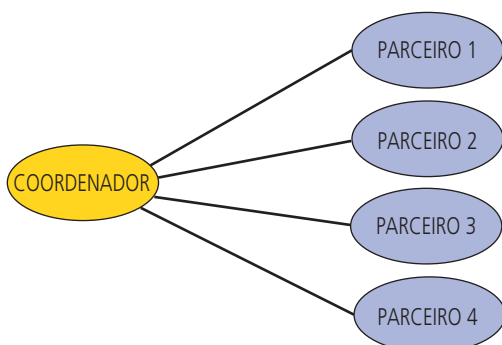
MODELO DE DUPLICA



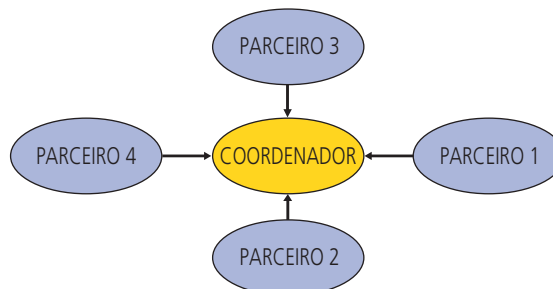
MODELO COMPLEMENTAR



MODELO ASSOCIATIVO



MODELO CENTRALISTA



COORDENADA PELA FREIE HANSESTADT BREMEN

Cidade e Sociedade da Informação

O lançamento oficial da Rede 13 “Cidade e Sociedade da Informação” teve lugar a 22 e 23 de Setembro de 2003 no coração da Freie Hansestadt Bremen, nas históricas instalações da Câmara Municipal e do Senado de Bremen, Parlamento do Estado, postas à disposição especialmente para este evento. A inauguração do seminário esteve a cargo de Willi Lemke, Senador para a Educação e a Ciência de Bremen. A temática desta rede coincide com uma das prioridades da Comissão para reforçar a associação estratégica entre a Europa e a América Latina. As expectativas são particularmente altas para que essa rede se converta num fórum privilegiado que permita concretizar este objectivo ao nível das autarquias locais.

Nesta ocasião, Willi Lemke, Senador para a Educação e a Ciência da Cidade Livre Hanseática de Bremen e patrono da Rede 13, abriu a sessão plenária na presença dos representantes da Comissão Europeia pertencentes ao Serviço de Cooperação EuropeAid, Berith Andersson e Marc Rimez, e da Direcção-Geral Sociedade da Informação, Henri Pascal. Os peritos que tiveram a cargo a redacção do documento de base que esboça as linhas e os eixos principais de trabalho da Rede 13 expuseram as suas principais conclusões.

A partir da temática geral “Cidade e Sociedade da Informação”, foram sendo identificados, com a ajuda dos membros da Rede

13, quatro temas principais – cada um correspondente a um dos capítulos centrais do documento de base. Estas subdivisões, “Governo e Administração”, “Pessoas”, “Empresas” e “Ambiente Urbano”, proporcionaram também a moldura teórica para os *workshops* do seminário de lançamento, nos quais participaram de forma activa 63 representantes de autarquias locais e 14 membros externos.

Assim, cerca de oitenta pessoas provenientes de 16 países diferentes da América Latina e da Europa contribuíram para o êxito deste seminário de lançamento ao esboçarem 12 ideias para propostas de projectos comuns, as quais surgiram dos *workshops*.

Nesta etapa, os membros da Rede 13 estão convidados a analisar as várias ideias de propostas, que se encontram disponíveis em linha no *website* da Rede e a contactar directamente os coordenadores das propostas comuns para recolher informações mais detalhadas. A coordenação da Rede impôs como prazo para a entrega das propostas a essa mesma coordenação a data de 31 de Março de 2004. Segundo o mecanismo habitual, estas serão transmitidas à Comissão o mais tardar a 30 de Abril de 2004.

A próxima reunião anual da Rede 13 será levada a cabo no início de Novembro de 2004 numa das cidades da América Latina membro da Rede. ■



Bremen. Sessão de inauguração do seminário a cargo do Senador Willi Lemke

Pergunta aos autores do documento de base

De local a mundial: o que estão a fazer as cidades para criarem a sua própria sociedade da informação e quais são os grandes desafios para todas elas em relação à SI mundial que se está a converter na sociedade do conhecimento?

As cidades são organizações complexas, baseadas em regras colectivas que enfrentam alterações sociais, económicas e políticas, envolvendo cidadãos e comunidades, bens públicos e serviços, empresas (incluindo organizações sem fins lucrativos e as do sector terciário) e negócios organizados mais ou menos em blocos económicos.

Da mesma forma que outras organizações humanas, como por exemplo as corporações económicas, as cidades viram-se confrontadas com as oportunidades e desafios das novas tecnologias da informação e comunicação, permitindo novas vias para manejar os fluxos de informação nos processos organizacionais e produtivos, em especial conduzindo ao melhoramento potencial da prestação de serviços públicos e incrementando a produtividade na administração.

As cidades pioneiras foram extremamente activas em experimentar, inovar e inclusive implementar formas completamente novas de reestruturar as suas actividades e processos à luz dos novos progressos tecnológicos e organizacionais. Muitos exemplos são apresentados e comentados no documento de base da Rede 13.

Contudo, assim como as PME não se encontram na mesma situação que as grandes corporações económicas ao adoptar TIC, os pequenos e médios municípios também não estão numa posição para tomar os mesmos riscos que assumiram as cidades pioneiras no avanço de novas tecnologias de ponta, num contexto altamente incerto.

O caminho para a inovação na maioria das cidades que esperam ser protagonistas na sociedade mundial realiza-se através do trabalho em rede e do intercâmbio de experiências e recursos com municípios similares, baseados em princípios de solidariedade. Não é apenas o problema de não ter de "reinventar a roda" de cada vez. Trata-se, antes, de beneficiar da perícia e experiência já existentes e de ir em busca de economias de alcance e de escala no desenvolvimento de produtos e processos, bem como na adaptação dos recursos humanos às novas características e formas de aprendizagem e de acção na sociedade do conhecimento.

Luis Lozano
Coordenador do documento de base

UMA ESTRUTURA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (INCLUSÃO DIGITAL E CAPACITAÇÃO) A NÍVEL URBANO

Setores Verticais: Eixos principais dirigidos ao Governo, Pessoas, Empresas e Âmbito Urbano

Camadas Horizontais:	GOVERNO	PESSOAS	EMPRESAS	ÂMBITO URBANO
Conteúdos	> Governança Eletrônica	> Desenvolvimento Comunitário	> Inclusão Digital e Interação via rede de PMEs	> Meio Ambiente local e Desenvolvimento Sustentável
Aplicações	> Governo Eletrônico	> Inclusão Digital para Determinados Grupos	> Empreendedorismo e economia local	> Cultura e Turismo
Serviços Genéricos	> Serviços Públicos on-line	> Educação e Formação	> Centros de desenvolvimento e apoio	> Gestão Urbana (i.e. Sistemas de Informações Geográficas, Transporte, Gestão de solo e património)
Redes	> e-Participação	> Entretenimento e cultura	> Negócios Eletrônicos & Comércio Eletrônico	
	> e-Participação	> e-Saúde	> Aprendizagem contínua	
	ACESSO	CONHECIMENTO	HABILIDADES	GESTÃO SUSTENTÁVEL

Áreas Diagonais: Conscientização, Marco Regulatório, Parceria Pública Privada, Engenharia Financeira, Capital Social, Gestão de Recursos

Principais Dimensões e Eixos para a colaboração a nível urbano. Tomado do Documento de Base

COORDENADA PELA MUNICIPALIDAD DE VALPARAISO

Segurança dos cidadãos na cidade

O seminário de lançamento da Rede 14 “Segurança dos cidadãos na cidade” teve lugar no porto de Valparaíso, de 8 a 10 de Outubro de 2003. A sessão de inauguração contou com a presença do Ministro do Interior, José Miguel INSULZA, e de aproximadamente 200 participantes, incluindo as autoridades regionais e locais das cidades participantes da América Latina e da Europa. Este seminário beneficiou de um forte apoio das autoridades locais relacionadas com a temática da segurança dos cidadãos. O papel central da segurança dos cidadãos na estratégia de desenvolvimento local e de projecção internacional, adoptada pela Municipalidad de Valparaíso, é outra garantia do êxito futuro da Rede 14.

Na jornada inaugural estiveram presentes o Ministro do Interior do Governo do Chile, José Miguel Insulza, o Conselheiro da Delegação da Comissão Europeia no Chile, Roberto Rensi, o Presidente da Câmara de Valparaíso, Hernán Pinto, a responsável pelo programa URB-AL, Berith Andersson, e o Coordenador da Rede 14, Gustavo Paulsen, que abordaram a problemática da segurança dos cidadãos e as suas implicações no desenvolvimento e no bem-estar das cidades de ambas as regiões.

O Ministro José Insulza fez uma comunicação sobre a segurança dos cidadãos no Chile e na América Latina. Sublinhou designadamente as diferenças entre a percepção e a realidade da segurança dos cidadãos. Do mesmo modo, destacou o papel central das instâncias locais para enfrentar conjuntamente as manifestações deste fenómeno. Por seu lado, Gustavo Paulsen deu conta das suas expectativas referindo que “neste encontro esperamos partilhar o máximo de experiências, fóruns de discussão e intercâmbios

de soluções que derivarão em propostas concretas para as cidades”.

A inauguração contou com a presença do representante do Fórum Europeu de Segurança Urbana, Michel Marcus, que deu a conferência subordinada ao título “A Segurança e a Convivência Social nas Cidades”, destacando que a associatividade entre as cidades e as instituições envolvidas é essencial para gerar um debate que permita a solução dos principais problemas de segurança dos cidadãos na Europa.

O trabalho dos mais de 120 participantes foi organizado em *workshops* temáticos:

- Segurança dos cidadãos, políticas públicas e configuração urbana;
- Instrumentos e domínios de actuação em segurança dos cidadãos; e
- Segurança dos cidadãos e sociedade civil.

Nas duas intensas jornadas de *workshops*, os representantes das cidades parceiras desenvolveram as suas abordagens, para posteriormente realizar os perfis de “projecto comum”, tendo sido geradas 14 ideias de propostas de projectos.

Na cerimónia de encerramento interveio o Presidente da Câmara de Valparaíso, que convidou os assistentes a serem os responsáveis pelas mudanças para o bem-estar dos habitantes das suas cidades. As palavras de encerramento estiveram a cargo de Berith Andersson, que destacou o êxito deste seminário, reflectido na excelente organização e na qualidade do trabalho realizado pelos participantes. Convidou, igualmente, a trabalhar no âmbito dos projectos comuns para que se reflectam em boas práticas que cheguem a todas as comunidades urbanas. ■



Rede 14. Sessão de inauguração. Na mesa, Berith Andersson, responsável pelo Programa URB-AL, José Miguel Insulza, Ministro do Interior do Chile, Roberto Rensi, Conselheiro da Delegação Europeia e Gustavo Paulsen, coordenador geral da Rede 14. Na tribuna, Hernán Pinto, Presidente da Câmara de Valparaíso

<http://www.urbalvalparaiso.cl>

Os workshops: espaços de debate e de construção de equipas

A participação dos parceiros da rede que assistiram ao seminário de lançamento da Rede 14 foi possível graças ao trabalho conjunto gerado no interior dos workshops temáticos. Nestes, os assistentes concentraram-se durante duas prolongadas jornadas de trabalho em torno das problemáticas de segurança dos cidadãos que afectam a sua cidade, bem como na busca de convergências e de mecanismos de associatividade que lhes permitissem a construção dos perfis de projectos comuns. Foi tal o nível de motivação gerado, que muitos grupos continuaram a trabalhar nas suas horas livres, definindo e transformando as suas ideias em objectivos e actividades concretas a realizar.

Realizaram-se 4 workshops em torno de 3 eixos temáticos. Em cada um deles participaram cerca de 25 pessoas, procedentes de cidades da América Latina e da Europa. Com o apoio de uma equipa de animadores, apoiados por peritos e metodólogos, efectuou-se um processo de focalização temática que permitiu articular a discussão do mais geral ao mais particular.

Desta maneira, realizou-se a plataforma esperada da primeira aproximação entre pessoas provenientes de realidades múltiplas, diversas, com ponto de vista heterogéneos sobre a segurança dos cidadãos, configurando-se as relações e a integração procuradas entre os participantes.

“Segurança dos Cidadãos, Políticas Públicas e Configuração Urbana”

As problemáticas que afectam o desenvolvimento da cidade, o seu crescimento populacional e densificação territorial, em relação à segurança dos cidadãos foram definidas pelos participantes como:

- a carência de políticas urbanas relacionadas com a segurança,
- a segregação urbana por centros deteriorados e bairros com concentração de problemas sociais (indigência, desemprego, desemprego juvenil, violência familiar, álcool, drogas e abandono escolar),
- a carência de força policial suficiente no interior da cidade,
- os problemas de urbanização, que foram definidos como a radicação dos mais pobres em zonas periféricas de difícil

acesso e a ameaça de eventuais desastres naturais sem processo de planeamento e de prevenção para os enfrentar.

Segundo os próprios participantes, entre as causas destas problemáticas, estão a falta de espaços públicos e culturais, a rejeição social dos grupos com problemas sociais, a exclusão social dos jovens, a sua falta de oportunidades no sistema social, os comportamentos violentos e a indefinição e inadequação de papéis, competências e estratégias dos governos locais.

“Instrumentos e domínios de actuação em segurança dos cidadãos”

Relativamente aos domínios de actuação em segurança dos cidadãos, os assistentes centraram a atenção no desamparo das vítimas de agressões. Referiram que não se presta atenção às vítimas de delito ou de violência, não se entrevê vontade política de incorporar normativas *ad hoc*, ou um sistema de atenção efectiva às vítimas. Estes fenómenos aumentariam a percepção subjectiva e individual de insegurança na população urbana dos nossos continentes.

Do ponto de vista dos instrumentos existentes para medir, avaliar, diagnosticar e prever as condutas anómalas no interior das nossas sociedades, os participantes consideraram a inexistência a nível internacional de instrumentos homogéneos que permitam realizar análises comparativas, bem como de sistemas jurídico-legais, que permitam



Os workshops em plena actividade

combater estes flagelos sob a forma de blocos de nações conjuntas, e de sistemas de comunicação integrados para conhecer a realidade entre diferentes países.

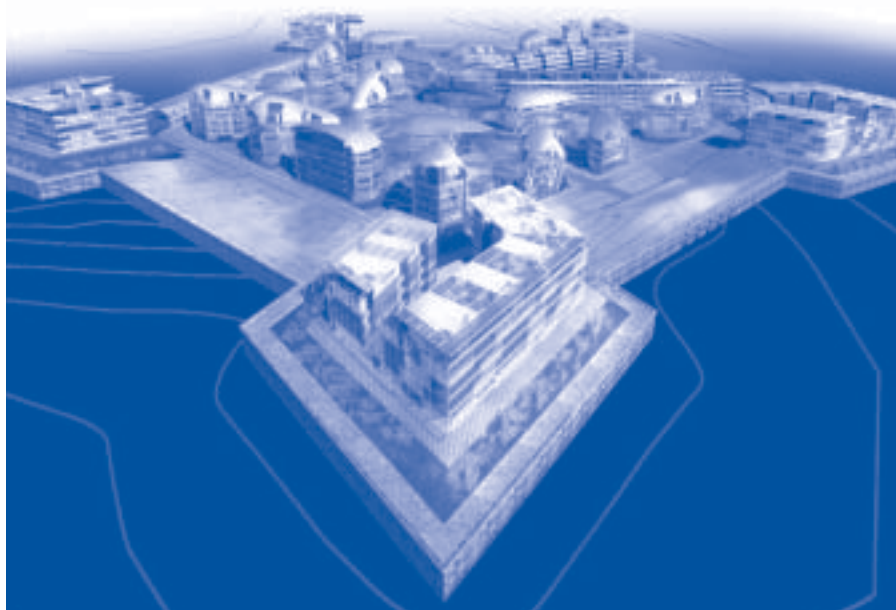
“Segurança dos Cidadãos e Sociedade Civil”

Segundo os participantes, a sociedade civil estaria a atravessar sérios problemas de sociabilidade: deterioração dos laços sociais, agudização do ressentimento social entre grupos sociais, surgimento de uma cultura e identidade própria da criminalização pelos meios de comunicação, aumento do desprezo pela sociedade, maior insegurança social, gerando frustração, agressão e violência, uma falta de responsabilidade face às necessidades colectivas. Tudo isto, segundo os parceiros participantes, gerou uma fragmentação generalizada da comunidade e uma grande tendência para o individualismo.

Gustavo Paulsen
Coordenador da Rede 14

Issy-Les-Moulineaux: consolidar a democracia local com a utilização das novas tecnologias

Através dos quatro anos de coordenação da Rede nº3 do programa URB-AL “A democracia na cidade”, a cidade de Issy-les-Moulineaux contribuiu para fazer emergir e para valorizar novas práticas de democracia local. Em Julho de 2003, a Comissão Europeia seleccionou o projecto de tipo B “E-Agora a Academia da Democracia Electrónica” apresentado com base nos resultados dos trabalhos da Rede nº3.



e-AGORA será implementado dentro do Forte Digital de Issy-les-Moulineaux

O projecto e-Agora tem como objectivo central a implementação de uma Academia da democracia electrónica, procurando experimentar e promover a utilização das novas tecnologias para o fortalecimento da democracia participativa. O tema central de e-Agora é a sua clara focalização no desenvolvimento e na promoção do uso das novas tecnologias nas práticas de gestão pública e de participação dos cidadãos, um dos temas de trabalho mais relevantes da Rede nº 3.

As cidades membros do projecto – Issy-les-Moulineaux (FR), Frameries (B), Rio Claro (BR), Juiz de Fora (BRA) Viña del Mar (CHI) e Corporación Encuentro (CHI) – desenvolveram distintas experiências de democracia local e procuram, neste projecto, criar novas alternativas com as TIC, em estreita colaboração com as universidades e as instituições da sociedade civil relacionadas com o tema da democracia local. Do mesmo

modo, o projecto implicará, nas suas actividades, grupos de cidadãos voluntários, bem como grupos de jovens estudantes interessados pelos temas abrangidos por e-Agora. Espera-se que esta associação os envolva activamente na realização do projecto e lhes permita ter uma verdadeira formação nas práticas da e-democracia.

Não se tratará apenas de ampliar as formas de participação mas também de reforçar a interacção entre as autoridades locais e a sociedade civil, a fim de aumentar a transparência, melhorar os serviços públicos e ajudar à modernização das relações políticas.

e-Agora constituirá um espaço de debates permanentes, sendo assim uma referência na questão da democracia electrónica, tal como uma “*agora revisitada*”. Desta forma, e-Agora contribuirá para o nascimento de uma nova cultura sociopolítica: *uma cultura*

da democracia local que utiliza as novas tecnologias, uma cultura para ser partilhada entre a Europa e a América Latina.

A Academia desenvolverá duas actividades essenciais: uma de formação e reforço de competências e outra de experimentação.

e-Agora, acessível pela Internet, oferecerá um pólo de informação sobre democracia electrónica em tempo real (francês, espanhol, português e inglês); um espaço de intercâmbio de experiências e uma plataforma tecnológica para a formação e a aquisição de competências em linha. Os beneficiários não serão só os protagonistas do projecto, mas também os outros agentes municipais e os restantes intervenientes da sociedade civil de cada cidade membro dos projecto. Outras autarquias da Europa e da América Latina poderão aproveitar os cursos através da Internet.

e-AGORA será também um pólo de experimentação: ao longo do projecto, serão experimentadas diversas tecnologias (internet, móvel, televisão interactiva, etc.) para modernizar as práticas de democracia participativa. Serão criadas e desenvolvidas, segundo as particularidades de cada cidade, as ferramentas tecnológicas mais adequadas para aumentar os meios de participação já existentes.

No final do projecto, um “*Livro Branco*”, sintetizará os diversos resultados de e-Agora. Este livro sublinhará os diversos aspectos das experiências realizadas: benefícios e potencialidades, bem como dificuldades e limites e tratará de responder aos desafios dos usos das novas tecnologias para o reforço das práticas de democracia local.

Coordenação:

Mairie de Issy-les-Moulineaux
 Pessoa de contacto: Marie VIRAPATIRIN
 Telefone: 33 1 4123 8272/73/58/61
 Fax: 33 1 4123 8257
 Correio electrónico:
 urb-al@wanadoo.fr
 marie.virapatirin@wanadoo.fr

Ayuntamiento de Málaga: Observatório do Ambiente Urbano, um instrumento ao serviço de todos os parceiros da Rede 6

O Ayuntamiento de Málaga iniciou como projecto do programa UR-BAL a criação de um Observatório do Ambiente Urbano, onde se analisarão indicadores urbanos para realizar um acompanhamento das acções ambientais de Málaga e de todas as cidades incluídas na Rede nº 6. Além disso, o Observatório funcionará como um centro de formação em matéria de ambiente, ministrando cursos teóricos e práticos para os parceiros do projecto. Todas estas acções serão levadas a cabo num edifício pioneiro realizado de acordo com os preceitos da arquitectura bioclimática.

O projecto, coordenado pelo Ayuntamiento de Málaga, conta com a participação de 9 parceiros membros da Rede 6: Calvià (Espanha), Provincia de Treviso (Itália), Roma (Itália), Montevideo (Uruguai), Viña del Mar (Chile), Rosario (Argentina), Belo Horizonte (Brasil), Corporación Regional del Atlántico-Barranquilla (Colômbia), e do Escritório Regional para a América Latina e as Caraíbas de Estabelecimentos Urbanos/Habitat - Nações Unidas (ROLAC).

Com a criação do Observatório, pretende-se aglutinar as acções desenvolvidas ao longo dos quatro anos de trabalho da Rede 6 num espaço físico que seja duradouro no tempo, Pretende-se realizar um projecto que combine a construção de um equipamento urbano, dotado de estruturas ecológicas e inteligentes. O edifício constituir-se-á no referente visível da acção, com a formação de funcionários municipais nos domínios trabalhados na rede, bem como com a constituição de um observatório que realize um acompanhamento, através de indicadores,

das boas práticas produzidas na Europa e na América Latina.

Um edifício pioneiro

O Observatório do Ambiente Urbano (OMAU) ficará localizado num terreno de propriedade municipal nas imediações do Parque Morlaco. A sua sede será um edifício inteligente novo concebido de acordo com os preceitos da arquitectura bioclimática, uma arquitectura pensada em função do clima do lugar, com um traçado que permite aproveitar as energias proporcionadas pela natureza.

Na construção do imóvel serão utilizados materiais ecológicos, reciclados e eficientes do ponto de vista ambiental. A base do seu funcionamento é o aproveitamento das energias alternativas.

Formação contínua dos parceiros

A formação dos funcionários municipais das cidades parceiras realizar-se-á com base num

programa de trabalho que possui duas partes, uma teórica e uma prática.

A parte teórica, através de sessões de formação que desenvolverão os quatro aspectos principais estabelecidos pela Rede nº 6:

- A configuração da cidade,
- A coesão social,
- A gestão dos resíduos,
- O governo da cidade.

As sessões de formação teriam lugar *on line* por internet, bem como de forma presencial 14 dias por ano, durante dois anos.

A parte prática do programa de formação tem como objectivo realizar ou actualizar as Agendas Locais 21 de todos os participantes no projecto, intercambiando experiências e recebendo apoio dos peritos contratados.

Elaboração de indicadores ambientais

O Observatório tem como primeiro objectivo elaborar, de acordo com as metodologias já existentes, algumas delas emanadas da Comissão Europeia, um sistema de indicadores comum a todos os parceiros, que possam medir no tempo a evolução dos sistemas urbanos e das suas características num horizonte sustentável. Esta informação inicial deve ter a vocação de se ir posteriormente alargando a outras cidades não parceiras, de forma que a base de dados possa ser oferecida pela web do observatório como semente e exemplo de boas práticas.

A forma como está concebido o edifício do Observatório do Ambiente de Málaga torna este centro uma experiência pioneira na Europa, onde não existe nenhum observatório com estas características que combine um equipamento urbano bioclimático, com um centro de formação e um serviço de acompanhamento de indicadores urbanos e de boas práticas ambientais. ■





Primeiro Curso da Escola de Formação Transmunicipal de Desenvolvimento Local, Madrid-Irún-Roma

No passado dia 6 de Outubro foi inaugurado o primeiro módulo “Promoção Empresarial e Emprego” do projecto de tipo B: “Escola de Formação Transmunicipal de Desenvolvimento Local” coordenado pelo Ayuntamiento de Madrid. O acto teve lugar na sede da Escola, Antigo Laboratório Municipal, em Madrid.

Participaram 36 representantes das seis entidades parceiras do projecto: Municipalidad de San Salvador de Jujuy (Argentina), Bidasoa Activa (Espanha), Ayuntamiento de Madrid (Espanha), Comune di Roma (Itália), Gobierno del Estado de Jalisco (México) e Cabildo Metropolitano de Caracas (Venezuela).

O módulo decorreu de 6 a 19 de Outubro: uma primeira semana em Madrid e a segunda com visitas à Comarca de Bidasoa e a Roma. Dividiu-se em quatro blocos:

- O desenvolvimento local como dinamizador do território
- Estrutura institucional do desenvolvimento local
- A inovação tecnológica no âmbito local

- Novas ferramentas na promoção e criação de empresas

O programa de Madrid foi completado com visitas no terreno e explicações “in situ” em IFEMA, IMEFE, Câmara de Comércio e Parque Tecnológico de Madrid.

Na Comarca de Bidasoa, os participantes tiveram ocasião de conhecer as experiências individuais e transfronteiriças, levadas a cabo em matéria de desenvolvimento, pelos três municípios da Comarca: Irún e Hondarribia em Espanha, e Hendaye em França. Estudaram também o funcionamento da Agência de Desenvolvimento da região, Bidasoa Activa, orientada para a promoção e o apoio do desenvolvimento e para



Inauguração oficial na sede da Escola em Madrid.

a consolidação da economia local e a geração de emprego.

Em Roma, deram-se a conhecer os trabalhos realizados pela Câmara Municipal para apoiar as PME, bem como as políticas de desenvolvimento levadas a cabo, muito influenciadas pela Agenda Local 21.

Está prevista a realização de outros dois módulos sobre Desenvolvimento Sustentável e Atenção ao Cidadão e Bem-Estar Social respectivamente. A informação dos três cursos estará disponível numa plataforma de *e-learning* nos últimos seis meses do projecto. ■

Provincia de Vicenza: primeiros cursos do Centro Internacional de Formação para a Valorização e Conservação dos Contextos Históricos Urbanos

Os dois primeiros trimestres do curso dirigido aos jovens graduados do “Centro Internacional de Formação para a Valorização e Conservação dos Contextos Históricos” já tiveram lugar na sede do Centro em Vicenza, durante a segunda metade de 2003.

O primeiro trimestre do curso centrou-se nos aspectos teóricos dos projectos urbanísticos, com particular atenção dada às experiências de recuperação dos centros históricos europeus. As orientações da Escola de Vicenza, partilhadas por todos os professores do centro, inspiram-se em experiências que vêem no projecto de restauração urbana a vontade de “conservar todas as marcas históricas que o tempo deixou na cidade ou no monumento fixando-as, e eventualmente acrescentando novos elementos arquitectónicos, para tornar a

cidade ou a construção aptas para a sua utilização contemporânea”.

Durante o segundo trimestre, de 15 de Setembro de 2003 a 21 de Novembro de 2003, abriu-se o laboratório de projectos urbanísticos para a aplicação dos aspectos teóricos analisados no primeiro trimestre, juntamente com cursos especializados das ciências do restauro. O objecto de estudo foi a projecção urbanística do bairro de San Rocco em Vicenza, uma parte da cidade com importantes monumentos e com um tecido urbano cada vez mais empobrecido e convertido em museu.

As aulas de laboratório analisaram a recuperação urbana do bairro, para tentar inverter as tendências actuais, onde o centro histórico é afectado por fenómenos de desestruturação urbana, enquanto a imposição de funções económicas, tais como a terciarização, ou a impossibilidade de compatibilizar o tecido urbano histórico com a vida contemporânea afecta seriamente a qualidade de vida nesta parte da cidade.

Coordenação

UFFICIO COORDINAZIONE

Contrà Gazzolle, 1

36100 Vicenza

tel. +39 (0)444 399376

fax.+39 (0) 444 323574

Montevideo: Ciudad Vieja Renuева inaugurou a sua sede

O lançamento do projecto Ciudad Vieja Renuева, no bairro histórico de Montevideo, envolveu a população e outros intervenientes locais.

O projecto Ciudad Vieja Renuева iniciou as suas actividades em Maio de 2003. O *workshop* Local foi um encontro de especial relevância, no qual organizações sociais e culturais, comerciantes e empresários, organismos públicos, artistas plásticos, autoridades municipais e representantes do governo local, trabalharam em torno dos critérios para seleccionar as zonas de reabilitação de fachadas na Ciudad Vieja, as propostas para o desenvolvimento turístico e cultural e os eventuais intervenientes e encarregados do Grupo de Cooperação local.

Seminário - *Workshop* Internacional

A 30 de Julho teve lugar uma sessão aberta para as organizações de bairro, organismos públicos e população. O Intendente (I) de Montevideo, Dr. Adolfo Pérez Piera, inaugurou o evento

juntamente com a Chefe da Delegação no Uruguai da Comissão Europeia, Stella Zervoudaki. Participaram representantes dos municípios parceiros do projecto - Rosario (Argentina), Santo André (Brasil), Bilbao (Espanha) e Torino (Itália) – que apresentaram experiências desenvolvidas nas suas cidades. A 31 de Julho e a 1 de Agosto, os representantes dos municípios parceiros e a equipa municipal encarregada do projecto realizaram intensas jornadas de trabalho para ajustar o planeamento e a coordenação de critérios e actividades conjuntas.

Inauguração da sede de Ciudad Vieja Renuева

O seminário foi encerrado com a inauguração da sede do projecto Ciudad Vieja Renuева a 1 de Agosto, na presença do Intendente Municipal de Montevideo, Arq. Mariano Arana, e dos representantes dos parceiros. A inaugu-

ração contou com dois espectáculos artísticos que selaram a abertura e o encerramento da mesma.

Ciudad Vieja Renuева hoje

O avanço das actividades nos próximos meses pode ser seguido mediante as várias publicações do projecto, bem como no sítio *web* do projecto www.montevideo.gub.uy/ciudadvieja.

Coordenação

Endereço postal: 25 de Mayo 691, Montevideo

Tels: (+ 598 2) 916 7445 - 6

Fax: (+598 2) 916 7137

e-mail: ciudadvieja@correo.imm.gub.uy
urbalmontevideo@prodo.imm.gub.uy

Consell Comarcal de l'Alt Empordà: a fase de concepção das políticas locais de intervenção em toxicodependência

A partir do Consell Comarcal de l'Alt Empordà pôs-se em marcha o processo da redacção e edição dos guias específicos previstos no projecto.

Os vários documentos sobre os quais se está a trabalhar, através de questionários, relatórios e consultas, são os seguintes:



A sede do Consell Comarcal de l'Alt Empordà

guia para o desenvolvimento de observatórios locais de toxicodependência, concepção de um programa comunitário de intervenção em toxicodependência, concepção de um programa de prevenção no domínio familiar e elaboração de um guia para a redução de danos e riscos.

Entre as primeiras realizações já concretizadas, destaca-se o sistema de informação, comunicação interna e intercâmbio, que se articula em redor de três eixos:

- um relatório mensal que permite acompanhar a participação activa dos membros,
- uma rede virtual para o uso das diferentes organizações e profissionais participantes no projecto, ligada à Escola virtual de formação,
- um boletim bimensal, impresso, onde se relatam as actividades dos parceiros participantes, artigos de opinião, etc.

Durante o primeiro trimestre de 2004, entrará em funcionamento a *Escola virtual de formação*. Esta tem por objectivo contribuir para a formação permanente dos profissionais e técnicos dos parceiros participantes para melhorar a sua capacidade de resposta, acertar critérios relacionados com as intervenções e adequar as intervenções às necessidades e prioridades acordadas. ■

Coordenação

Consell Comarcal de l'Alt Empordà
Pessoa de contacto: M. ROSA GUIXÉ VALLS
C/ Nou 48
E -17600 - FIGUERES
Telephone: 34- 972- 50. 30. 88
ccaemp@ddgi.es

“O orçamento participativo aplicado aos jovens”, coordenado pela Mairie de Lamentin: favorecer a participação dos jovens a nível local

A participação da Mairie du Lamentin no Programa URB-AL corresponde a um verdadeiro desafio: experimentar novas instâncias para a participação dos jovens nas políticas públicas locais, com base nas experiências das diferentes cidades. O objectivo do projecto é a construção de uma metodologia, apoiada em instrumentos pedagógicos, para a participação dos jovens através do orçamento participativo.

O primeiro encontro entre os membros teve lugar em Le Lamentin em Dezembro de 2002, quando foi validada a metodologia comum para a realização das

acções previstas, e em particular da constituição em cada cidade de uma assembleia deliberativa competente, integrada por jovens. Durante o segundo encontro em Santo André (Brasil) em finais de Outubro de 2003, cada cidade enviou jovens, já formados para o seu trabalho, no seio das diferentes assembleias deliberativas, para intercambiar as suas experiências e os seus projectos futuros.

Em cada cidade, puderam-se constatar sérios avanços na participação dos jovens nos processos de decisão local através da aplicação do orçamento participativo, com pontos de partida muito diferentes. Os jovens presentes na reunião adoptaram uma linguagem comum, superando as barreiras da língua, puderam comparar as



Le Lamentin. Os participantes no seminário

respectivas vidas quotidianas e manifestaram a esperança de poderem construir em comum cidades “amigas” dos jovens.

O projecto dispõe de um sítio internet www.mairie-lelamentin.com/urbal

R3-P9-01 “O orçamento participativo aplicado aos jovens: uma ferramenta ao serviço das políticas municipais a favor da juventude”

Coordenador: Mairie du Lamentin (FR)

Membros: Prefeituras de Bara Mansa, Rio Claro, Santo André (BRA), Municipalidad de Guanta (VEN), Ayuntamiento de Rubi (ES).

“Internet, ferramenta de aperfeiçoamento da democracia local”, coordenado pela Prefeitura de Belo Horizonte: as novas tecnologias ao serviço da democracia local

Em conjunto com os membros do projecto URB-AL, a Prefeitura de Belo Horizonte está a desenvolver um projecto de inclusão social, baseado na montagem de uma unidade educacional itinerante.

Depois da compra do equipamento principal (um camião), este foi convertido em duas salas de aula com capacidade para 28 alunos. Com este equipamento, procura-se facilitar o acesso à informática das comunidades que carecem dele, ao incorporar a prática do computador no quoti-

diano e ao desenvolver um trabalho educativo e interactivo.

Os objectivos do projecto são:

- propiciar aos jovens e às comunidades o acesso à linguagem informática como meio de aquisição de novos saberes;
- estimular a iniciativa individual e colectiva dos processos educacionais através da informática;
- utilizar os recursos da informática para fomentar a organização dos grupos associativos das comunidades;

– consolidar os hábitos de leitura de estudos e de discussão sobre direitos e deveres dos cidadãos através da informática

– desenvolver actividades culturais e de informação complementares dos projectos sociais construídos pelas organizações sociais;

Os parceiros do projecto têm por objectivo a formação de 1260 alunos, graças à intervenção de 30 monitores formados especialmente para o efeito.

R3-P2-00 “ Internet, ferramenta de aperfeiçoamento da democracia local ”

Coordenador: Prefeitura de Belo Horizonte (BRA)

Membros: Prefeitura de Juiz de Fora (BRA), Municipalidad de Viña del Mar (CHI), Alcaldía de Lima (PER), Mairie d’Issy-les-Moulineaux (FR), Câmara de Abrantes (PT)

“Instrumentos de redistribuição do rendimento urbano”, coordenado pelo Ayuntamiento de Lleida: em busca de instrumentos eficazes

A equipa de trabalho internacional do projecto URB-AL, composta pelos representantes dos parceiros reuniu-se em Torre Queralt (Lleida) a 24 e 25 de Setembro de 2003, tendo como objectivo que os processos de urbanização local ajudem a superar carências e desigualdades urbanas.

O trabalho refere que os processos de urbanização, como primeira actividade económica local, hão-de permitir uma correcta redistribuição do rendimento urbano ou das mais-valias que a própria urbanização gera. Estudam-se, portanto, os instrumentos legislativos e fiscais, políticas urbanas,

planeamento e gestão urbanística. O estudo oferecerá, a partir da experiência dos municípios participantes e de outros da Europa e da América Latina, um registo analítico dos instrumentos que permitem ao sector público captar os aumentos de valor do rendimento urbano e fazer reverter este aumento para a solução de carências e desigualdades urbanas. O produto final do trabalho será um documento que reunirá as melhores práticas e actividades, que será publicado e que poderá ser consultado nas páginas web de CEPAL e de URB-AL.

O trabalho centrou-se na designação de uma cidade responsável por cada um dos

instrumentos existentes. Ao longo das sessões, os representantes das cidades que integram o projecto debateram experiências, trabalhos, projectos, legislação e objectivos referentes aos instrumentos.

Tal permitiu atribuir a responsabilidade directa, para a elaboração das fichas correspondentes, a cada cidade parceira a fim de aprofundar e fazer concordar os conteúdos, grau de aplicação e relevância. O *workshop* definiu nas sessões o conteúdo das fichas dos instrumentos e as cidades responsáveis pela sua elaboração inicial. ■

R7-P7-02 “Instrumentos de redistribuição do rendimento urbano”

Coordenador: Ayuntamiento de Lleida (ES)

Membros: Comune di Ferrara (IT), Municipalidad de Rosario (ARG), Municipalidad de Malvinas Argentinas (AR), Prefeitura de Rio Claro (BRA), CEPAL.

“Integração da bicicleta no planeamento de tráfico nas cidades médias”, coordenado por Gemeente Utrecht: abrindo novos caminhos

O projecto URB-AL terminou as suas actividades em finais de Novembro de 2003.

Independentemente de uma possível aplicação futura das actividades, todos os membros terão encontrado, nas experiências dos outros, respostas aos seus próprios problemas para melhorar o trânsito na sua cidade.

A maior parte das cidades participantes redigiu os seus próprios documentos sobre o melhoramento do uso da bicicleta na sua situação local. Alguns destes documentos foram já aprovados como base

jurídica pelas autoridades respectivas e converter-se-ão na base das políticas locais de trânsito. Por seu lado, os parceiros externos colaboraram na redacção de um guia.

Um breve vídeo compara as condições dos ciclistas em duas cidades do projecto: Rio de Janeiro e Utrecht. É impressionante constatar como grande parte dos problemas que afectam o trânsito em bicicleta são semelhantes em ambas as cidades, apesar das suas diferenças em todos os aspectos. Este resultado é mais uma prova da importância dos intercâmbios de experiências entre cidades de realidades distintas. Isto demonstra igualmente o preconceito rela-



A bicicleta, um meio de transporte urbano, entre outros

tivo à cultura da bicicleta prevalecente na Holanda pelas suas condições específicas, bem como o benefício mútuo que surge destes intercâmbios. ■

R7-P7-02 “Integração da bicicleta no planeamento de tráfico nas cidades médias”

Coordenador: Gemeente Utrecht (NL)

Membros: Florianópolis, Rio Claro, Rio de Janeiro (BR), Instituto de Vivienda y de Urbanismo (CHI), Baranquilla, Belén de Umbría, Departamento del Atlántico, Valledupar, Instituto de Desarrollo Urbano (COL), Loja (Equador), León (NIC), Universidade de Stuttgart, Stuttgart (DE), Graz (OS), Instituto de Estudios de Bizkaia (ES).

Mais de 50 projectos comuns concluíram as suas actividades no âmbito das 8 redes da primeira fase do programa

São já mais de 50 os projectos de intercâmbio de experiências que terminaram as suas actividades no âmbito das redes da primeira fase. Durante o segundo semestre do ano, foram 18 os projectos comuns que terminaram as actividades.

Coordenador	País	Nº de projecto	Título do projecto
Ayuntamiento de Coria, Espanha.	Espanha	R2-P4-98	ARCHADIAE
Ayuntamiento de Guadalajara	México	R2-P6-99	Os Centros Históricos, um património habitável
Comune di Ragusa	Itália	R2-P7-99	Accessibilità e Mobilità dei contesti storici
Comunidad de Madrid	Espanha	R2-P1-00	Modelos de gestão de reabilitação em centros históricos
Municipalidad de Posadas, Misiones	Argentina	R3-P1-99	Escuela de vecinos. Participación ciudadana
Municipalidad de Cuenca.	Equador	R3-P2-99	Formulação participativa do Plano Estratégico de Desenvolvimento Municipal
Alcaldía de Manizales	Colômbia	R3-P3-00	Juventude e participação dos cidadãos: práticas, formação e acções
Ville de Marseille	França	R3-P9-00	A.M.I.S.T.A.D. Amélioration et Modernisation des Interventions des Services Techniques de l'Administration locale, outil de Démocratie
Municipalidad de San Salvador de Jujuy	Argentina	R4-P2-00	Fortalecimento institucional entre cidades da América Latina e da União Europeia
Ayuntamiento de Cádiz	Espanha	R4-P6-00	Acções para incentivar a economia dos bairros deprimidos
Diputación Provincial de Huelva	Espanha	R4-P8-00	As cidades como promotoras de intercâmbios entre PME da América Latina e da União Europeia
London Borough of Lewisham	Grã-Bretanha	R4-P14-00	Integrated Community Action for Europe and Latin America
Municipalidad de General Pueyrredon Mar del Plata	Argentina	R5-P1-99	Formação de operadores sócio-comunitários para a ajuda de pessoas sem abrigo
Consell Comarcal del Gironès	Espanha	R5-P9-99	Ajuda ao domicílio: conceptualização e modelos de gestão
Prefeitura Municipal de São Paulo	Brasil	R5-P2-01	Emprego e cidadania activa das mulheres
Ayuntamiento de Ciudad Victoria	México	R7-P6-01	Poder local e moldura jurídica para o planeamento e a gestão urbana
Municipalidad de Arequipa	Perú	R8-P3-01	Integration of transport planning and urban planning within the scope of sustainability and Local Agenda 21
Gemeente Utrecht	Países Baixos	R8-P10-01	Integração da bicicleta no planeamento das cidades médias na América Latina e na Europa. Um programa interactivo de formação e disseminação

Conferência sobre parceria local UE-AL

No âmbito da preparação da reunião cimeira de Chefes de Estado e de Governo da União Europeia e da América Latina e Caraíbas, que terá lugar no México em Maio de 2004, a Comissão Europeia decidiu organizar uma **Conferência sobre parceria local entre a UE e a América Latina: "Balanço e perspectivas da cooperação descentralizada UE-América Latina no terreno das políticas urbanas"**.

Os objectivos da referida conferência são duplos. Por um lado, fomentar a reflexão sobre as práticas actuais de cooperação internacional descentralizada entre as autarquias locais da União Europeia e da América Latina. Por outro lado, propor pautas para consolidar o desenvolvimento futuro da cooperação a partir da adaptação da sua concepção estratégica e dos seus modos de

fazer às prioridades e às expectativas das cidades latino-americanas no campo das políticas urbanas e da optimização dos recursos e da gestão da cooperação descentralizada.

Para o efeito, a 27 de Setembro de 2003, a Comissão publicou um convite para apresentação de propostas para a coordenação e a organização desta conferência. Com base nos resultados das propostas recebidas, a Comissão decidiu atribuir a subvenção correspondente para a organização desta conferência à Municipalidad de Valparaíso, juntamente com a Diputación de Barcelona.

Os trabalhos da conferência reunirão cerca de 30 participantes – directivos municipais e peritos com reconhecida trajectória no âmbito da cooperação descentralizada – que trabalharão à porta fechada durante



Valparaíso. A Câmara, sede oficial da Conferência

dois dias. A conferência terá lugar em finais de Março de 2004 em Valparaíso. As suas conclusões serão comunicadas às autoridades presentes na Cimeira do México. Além disso, os seus resultados serão difundidos, entre outros, a todos os intervenientes do Programa URB-AL, através de um documento de base sobre cooperação descentralizada entre autarquias locais da União Europeia e da América Latina, editado sob a forma de um número especial de URB-AL/INFO. ■

ENDEREÇOS

Os seus interlocutores na Comissão

Chefe da Unidade: Riccardo GAMBINI
Coordenadora: Berith ANDERSSON
Gestores: Marc RIMEZ
Juan José ALCALDE MONTES,
Miguel ROMERO
Secretária: Jimena BASTIDAS DE JANON

Direcção:
COMISSÃO EUROPEIA
Serviço de Cooperação EuropeAid
Direcção América Latina
Unidade "Operações centralizadas – América Latina" E2
Programa URB-AL
J54 4/13
B -1049 Bruselas (Bélgica)
Teléfono: (32 2) 298.46. 38
Fax: (32 2) 299.10.80



http://europa.eu.int/comm/europeaid/projects/urbal/index_es.htm

DELEGAÇÕES	PESSOA DE CONTACTO
Argentina	Constanza AJA ESPIL Tel.: 54-11- 4805.3759 constanza.aja-espil@cec.eu.int http://www.delarg.cec.eu.int/
Bolivia	Angel GUTIERREZ HIDALGO Tel: 591-2-278.22.44 angel.gutierrez-hidalgo@cec.eu.int http://www.delbol.cec.eu.int/
Brasil	María Cristina ARAUJO Tel.: 55- 61- 248.3122 – Fax: 55-61-248.0700 cristina.araujo@cec.eu.int http://www.delbra.cec.eu.int/
Chile	Joséphine ARPAILLANGE Tel: 56-2 -335.24.50 josephine.arpaillange@cec.eu.int http://www.delchl.cec.eu.int/
Colômbia y Equador	Silvia FALLA Tel: 57-1- 621.60.43 silvia-maria.falla-robles@delcol.cec.eu.int http://www.delco.cec.eu.int
México	Carolina BENEDICTSSON Tel: 52-55- 55 40 33 45 carolina.benedictsson@cec.eu.int http://www.delmex.cec.eu.int/
Nicaragua – Costa Rica – El Salvador – Guatemala – Honduras	Pablo ISLA Tel: 505 -270.44.99 – Fax: 505 270.44.84 pablo.isla@cec.eu.int http://www.delnic.cec.eu.int
Peru	José Luis ARTEAGA CESPEDES Tel: 51-1-212-11-35 jose-luis.arteaga-cespedes@cec.eu.int http://www.delper.cec.eu.int
Uruguai – Paraguai	Mylène TESTUT Tel: 598-2- 1944.0126 mylene.testut@cec.eu.int http://www.delury.cec.eu.int
Venezuela	Jean-Charles FIEHRER Tel:58-212-991.51.33 Jean-charles.fiehrer@cec.eu.int http://www.delven.cec.eu.int

Os seus interlocutores nas redes

REDE Nº 6

Meio ambiente urbano

Coordenação: Ayuntamiento de Málaga
 Contacto: Pedro Marín Cots
 Endereço: Programa URB-AL – Red nº 6
 Plaza de la Alcazaba s/n
 Edif. Aparcamientos
 E-29012 Málaga – España
 Tel: 34-952-60.27.77
 Fax: 34-952-22.30.92
 E-mail: red6@urbalmalaga.com –
 pmarin@ayto-malaga.es
 Internet: www.urbalmalaga.com

REDE Nº 9

Financiamento local e orçamento participativo

Coordenação: Prefeitura Municipal de Porto Alegre
 Contacto: Eduardo Mancuso
 Endereço: Programa URB-AL Rede 9
 Rua Uruguai 155/14º andar
 CEP 90010-140 – Porto Alegre – RS – Brasil
 Tel: 55-51-3289.3628/3651
 Fax: 55- 51-3211.1265
 E-mail: emancuso@gp.prefpoa.com.br
 urbanlop@gp.prefpoa.com.br
 Internet: www.portoalegre.rs.gov.br

REDE Nº 10

Luta contra a pobreza urbana

Coordenação: Prefeitura Municipal de São Paulo
 Contacto: Sinoel Batista
 Endereço: Programa URB-AL Rede 10
 Palácio Anhangabaú – Viaduto do Chá
 15 – 7º andar
 CEP 01002-020 – São Paulo – SP – Brasil
 Tel: 55-11-3113.8551 / 8554 / 8547
 Fax: 55-11-3113.8548
 E-mail: urban10@prefeitura.sp.gov.br
 Internet: www.urban10.sp.gov.br

REDE Nº 12

Promoção das mulheres nas instâncias de decisão locais

Coordenação: Diputación Provincial de Barcelona
 Contacto: Eva Mª Gispert
 Gabinet de Relacions Internacionals
 Endereço: Còrrega 300, ppal. 1ª
 E-08008 BARCELONA
 Tel: 34-93-402.20.55
 Fax: 34-93-402.24.73
 E-mail: grii.red12urbal@diba.es
 Internet: www.diba.es/urbal12

REDE Nº 13

Cidade e sociedade da informação

Coordenação: Freie Hansestadt Bremen
 Contacto: Claire Klindt
 Endereço: Office Network 13
 Kreuzstrasse 72
 D-28203 Bremen
 Tel: 49-421-3695.40
 Fax: 49-421-3695.425
 E-mail: claire@whitebalance.de
 Internet: www.bremen.de/urb-al/

REDE Nº 14

Seguridade do cidadão na cidade

Coordenação: Municipalidad de Valparaíso
 Contacto: Gustavo Paulsen
 Endereço: Programa URB-AL Red 14
 Blanco 1663 – Oficina 1002
 Valparaíso – Chile
 Tel: 56-32-939.571
 Fax: 56-32-939.572
 E-mail: red14@urbalvalparaiso.cl
 Internet: www.urbalvalparaiso.cl

Conferência sobre parceria local UE-AL

Coordenação: Municipalidad de Valparaíso
 Contacto: Gustavo Paulsen
 María del Huerto Romero
 Endereço: Conferencia URB-AL
 Blanco 1663- Oficina 1002
 Valparaíso – Chile
 Tel: 56-32-939.805
 Fax: 56-32-939.572
 E-mail: conferencia@conferenciaurbal.cl
 mromero@conferenciaurbal.cl
 Internet: www.conferenciaurbal.cl

